

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Cúria

Class.: 1979

Data: 13.10.90

Pg.: _____

Garimpeiros deixaram só doenças aos índios

Apesar de o governo ter iniciado a retirada dos garimpeiros que invadiram há mais de cinco anos as reservas Yanomami, vários tipos de doenças deixadas pelos invasores ainda atingem a população nativa. As regiões de Papiú e Surucucu, onde a presença de garimpeiros chegou a ser várias vezes maior do que a população indígena, a situação é mais grave. Segundo o médico da Funai, Oneron Abreu Pithan, as doenças mais comuns são a malária, as infecções respiratórias, doenças de pele, entre outras.

Em Surucucu, devido à grande depreda-

ção causada pela presença dos garimpeiros, o surto de malária chegou a níveis altíssimos. É nessa região que, de acordo com o censo de 1988, residem em torno de 4 mil dos 7.300 Yanomamis de Roraima. Entre os anos de 87 e 89, em levantamento feito em 19 comunidades indígenas - são ao todo mais de 80 - a média de mortalidade chegou a 14 por cento.

Pithan diz que há pessoal médico na área, tratando os doentes, incluindo a presença de um helicóptero. Para ele, é importante que esse atendimento seja mantido por muito mais tempo, de forma regular, a fim de fazer a co-

bertura de toda a área onde existam casos graves de doenças como a malária.

Grande parte dos garimpeiros foram retirados das áreas de maior concentração indígena, mas muitos deles retornaram para áreas ainda dentro da reserva. A dinamitação deostas, numa operação realizada pela Polícia Federal, tenta frear a volta dos invasores, mas as dificuldades para cobrir as extensas áreas da reserva, fazem com que outras áreas da reserva continuem sendo utilizadas para exploração do garimpo.